

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	32
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	33
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	35
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	36
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	62.500
Preferenciais	123.455
Total	185.955
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.800
Total	3.800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	324.861	323.387
1.01	Ativo Circulante	74.314	79.578
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	407	199
1.01.02	Aplicações Financeiras	24.430	26.174
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	24.430	26.174
1.01.03	Contas a Receber	3.311	3.280
1.01.03.01	Clientes	3.311	3.280
1.01.04	Estoques	3.349	2.245
1.01.04.01	Produtos Acabados	2.185	1.291
1.01.04.02	Matérias-Primas	868	644
1.01.04.03	Materiais Intermediários	230	244
1.01.04.04	Outros	66	66
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	42.817	47.680
1.01.08.03	Outros	42.817	47.680
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	1.037	391
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	3.972	1.932
1.01.08.03.03	Despesas do Exercício Seguinte	277	5
1.01.08.03.04	Subvenção para investimento em Controlada	15.175	17.996
1.01.08.03.05	Investimento - Orçamento de Capital	22.356	27.356
1.02	Ativo Não Circulante	250.547	243.809
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.077	20.053
1.02.01.03	Contas a Receber	20.077	20.053
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	20.077	20.053
1.02.02	Investimentos	157.369	154.884
1.02.02.01	Participações Societárias	157.369	154.884
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	155.065	152.580
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	2.304	2.304
1.02.03	Imobilizado	72.169	67.703
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	67.315	67.686
1.02.03.01.01	Terrenos	17.652	17.652
1.02.03.01.02	Edifícios	11.983	12.525
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	961	1.097
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	35.896	35.896
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	36	36
1.02.03.01.06	Outros	787	480
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	4.854	17
1.02.04	Intangível	932	1.169
1.02.04.01	Intangíveis	932	1.169

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	324.861	323.387
2.01	Passivo Circulante	51.939	55.943
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	458	399
2.01.01.01	Obrigações Sociais	221	212
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	237	187
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	237	187
2.01.02	Fornecedores	1.277	779
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.277	779
2.01.03	Obrigações Fiscais	823	2.001
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	485	1.812
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1.226
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Fedrais	485	586
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	245	186
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	93	3
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	41.102	40.750
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	41.102	40.750
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	28.720	28.371
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.382	12.379
2.01.05	Outras Obrigações	5.081	2.806
2.01.05.02	Outros	5.081	2.806
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	5.081	2.806
2.01.06	Provisões	3.198	9.208
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.198	2.886
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.670	1.800
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	550	550
2.01.06.01.05	Provisões para Férias	561	536
2.01.06.01.06	Provisões para Décimo Terceiro	417	0
2.01.06.02	Outras Provisões	0	6.322
2.01.06.02.04	Provisão de Dividendos/Participação	0	6.322
2.02	Passivo Não Circulante	20.528	20.704
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.336	1.512
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.336	1.512
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.336	1.512
2.02.03	Tributos Diferidos	19.192	19.192
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.192	19.192
2.03	Patrimônio Líquido	252.394	246.740
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	10.328	10.562
2.03.03.01	Ativos Próprios	5.617	5.851
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.711	4.711
2.03.04	Reservas de Lucros	37.304	37.304
2.03.04.01	Reserva Legal	4.443	4.443
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	32.861	32.861
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.882	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	150.454	150.448
2.03.06.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	150.454	150.448

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	7.791	22.610	7.380	21.462
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.230	-6.280	-2.353	-6.601
3.03	Resultado Bruto	5.561	16.330	5.027	14.861
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-7.188	-10.510	-3.357	-7.433
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.067	-19.062	-4.231	-15.723
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-256	-747	-246	-737
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.811	-18.315	-3.985	-14.986
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.347	6.066	1.372	4.423
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-468	2.486	-498	3.867
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.627	5.820	1.670	7.428
3.06	Resultado Financeiro	-52	322	350	1.447
3.06.01	Receitas Financeiras	275	1.116	617	2.477
3.06.02	Despesas Financeiras	-327	-794	-267	-1.030
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.679	6.142	2.020	8.875
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	-495	-431	-799
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.679	5.647	1.589	8.076
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.679	5.647	1.589	8.076
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-26,86400	90,35200	25,42400	129,21600
3.99.01.02	PN	-13,60000	45,74136	12,87100	65,41650

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.679	5.647	1.589	8.076
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.679	5.647	1.589	8.076

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	3.459	-7.687
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.285	5.347
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	5.647	8.076
6.01.01.02	Depreciação/Amortização/Exaustão	1.090	1.079
6.01.01.03	Resultado das baixas do imobilizado	28	0
6.01.01.04	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.486	-3.866
6.01.01.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	6	58
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-826	-13.034
6.01.02.01	(Aumento) Redução do contas a receber de clientes	-30	-6
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	-1.104	1.131
6.01.02.03	(Aumento) redução de adiantamentos a terceiros	-646	17
6.01.02.04	(Aumento) redução de outras contas a receber	5.781	-11.753
6.01.02.05	(Aumento) redução de cauções e depósitos	-23	-29
6.01.02.06	(Aumento) redução de despesas antecipadas	-272	-253
6.01.02.07	Aumento (redução) de fornecedores	498	441
6.01.02.08	Aumento (redução) de salários, encargos e contribuições	477	385
6.01.02.09	Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	-1.178	-70
6.01.02.10	Aumento (redução) de outros débitos	-4.177	-2.736
6.01.02.11	Aumento (redução) provisão p/encargos trabalhistas	25	-35
6.01.02.12	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-177	-126
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-5.346	-72
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-5.343	-58
6.02.02	Aquisição de intangível	-3	-14
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	352	117
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	352	117
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.535	-7.642
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.372	32.168
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	24.837	24.526

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	37.304	0	161.010	246.740
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	37.304	0	161.010	246.740
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.647	7	5.654
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.647	0	5.647
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7	7
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	7	7
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	235	-235	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	235	-235	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	37.304	5.882	160.782	252.394

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	30.082	0	244.130	322.638
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	30.082	0	244.130	322.638
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.076	58	8.134
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.076	0	8.076
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	58	58
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	239	-239	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	239	-239	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	30.082	8.315	243.949	330.772

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	31.664	29.418
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	14.680	14.200
7.01.02	Outras Receitas	16.984	15.218
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-16.947	-14.767
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.280	-6.601
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.667	-8.166
7.03	Valor Adicionado Bruto	14.717	14.651
7.04	Retenções	-1.090	-1.079
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.090	-1.079
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	13.627	13.572
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.055	7.958
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.148	3.867
7.06.02	Receitas Financeiras	2.421	2.453
7.06.03	Outros	2.486	1.638
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	19.682	21.530
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	19.682	21.530
7.08.01	Pessoal	7.188	6.073
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.031	4.189
7.08.01.02	Benefícios	1.832	1.535
7.08.01.03	F.G.T.S.	325	349
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.054	6.271
7.08.02.01	Federais	4.267	4.387
7.08.02.02	Estaduais	1.275	1.247
7.08.02.03	Municipais	512	637
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	793	870
7.08.03.01	Juros	93	41
7.08.03.02	Aluguéis	547	514
7.08.03.03	Outras	153	315
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	5.647	8.316
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	5.647	8.316

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	407.837	405.921
1.01	Ativo Circulante	95.255	99.123
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	595	271
1.01.02	Aplicações Financeiras	42.274	55.865
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	42.274	55.865
1.01.03	Contas a Receber	7.844	6.614
1.01.03.01	Clientes	7.844	6.614
1.01.04	Estoques	32.667	30.819
1.01.04.01	Produtos Acabados	30.526	27.442
1.01.04.02	Matérias-Primas	868	644
1.01.04.03	Materias Intermediários	230	244
1.01.04.04	Outros	1.043	2.489
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.875	5.554
1.01.08.03	Outros	11.875	5.554
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	6.782	812
1.01.08.03.02	Demais Contas a Receber	1.001	914
1.01.08.03.03	Despesas do Exercício Seguinte	453	39
1.01.08.03.04	Outros Direitos	3.639	3.789
1.02	Ativo Não Circulante	312.582	306.798
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	21.456	21.426
1.02.01.03	Contas a Receber	21.456	21.426
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	21.456	21.426
1.02.02	Investimentos	2.385	2.385
1.02.02.01	Participações Societárias	2.385	2.385
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	2.385	2.385
1.02.03	Imobilizado	287.753	281.759
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	280.915	281.574
1.02.03.01.01	Terrenos	112.158	112.158
1.02.03.01.02	Edifícios	14.308	14.922
1.02.03.01.03	Máquinas, Equipamentos e Instalações	6.635	7.185
1.02.03.01.04	Propriedades Rurais	139.845	139.845
1.02.03.01.05	Reflorestamentos	1.286	1.291
1.02.03.01.06	Outros	6.683	6.173
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.838	185
1.02.04	Intangível	988	1.228
1.02.04.01	Intangíveis	988	1.228

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	407.837	405.921
2.01	Passivo Circulante	65.432	73.496
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	782	879
2.01.01.01	Obrigações Sociais	384	523
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	398	356
2.01.01.02.01	Salários e Ordenados	398	356
2.01.02	Fornecedores	7.968	2.968
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.968	2.968
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.217	11.291
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.378	2.392
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	376	1.717
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	1.002	675
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.731	8.890
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	108	9
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	41.287	40.832
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	41.287	40.832
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	28.905	28.453
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	12.382	12.379
2.01.05	Outras Obrigações	5.272	7.832
2.01.05.02	Outros	5.272	0
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	5.272	0
2.01.06	Provisões	3.906	9.694
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.906	3.372
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.670	1.800
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	550	550
2.01.06.01.05	Provisão para Férias	1.018	1.022
2.01.06.01.06	Provisão para 13º Salário	668	0
2.01.06.02	Outras Provisões	0	6.322
2.01.06.02.04	Provisão para Dividendos/Participação	0	6.322
2.02	Passivo Não Circulante	89.913	85.592
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.624	2.631
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.624	2.631
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.624	2.631
2.02.02	Outras Obrigações	4.328	0
2.02.02.02	Outros	4.328	0
2.02.02.02.03	Outros Débitos	4.328	0
2.02.03	Tributos Diferidos	82.961	82.961
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	82.961	82.961
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	252.492	246.833
2.03.01	Capital Social Realizado	48.426	48.426
2.03.01.01	Capital Social	48.964	48.964
2.03.01.02	Ações em Tesouraria	-538	-538
2.03.03	Reservas de Reavaliação	10.328	10.562
2.03.03.01	Ativos Próprios	5.617	5.851
2.03.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	4.711	4.711
2.03.04	Reservas de Lucros	37.304	37.304

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.04.01	Reserva Legal	4.443	4.443
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	32.861	32.861
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.882	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	150.454	150.448
2.03.06.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	150.454	150.448
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	98	93

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	15.429	52.030	19.261	61.430
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-7.730	-25.710	-12.632	-37.180
3.03	Resultado Bruto	7.699	26.320	6.629	24.250
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.949	-19.756	-4.841	-16.804
3.04.01	Despesas com Vendas	-605	-1.904	-590	-1.769
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.955	-27.285	-6.660	-22.890
3.04.02.01	Depreciação e Amortização	-474	-1.267	-379	-1.141
3.04.02.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.481	-26.018	-6.281	-21.749
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.611	9.433	2.409	7.855
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.250	6.564	1.788	7.446
3.06	Resultado Financeiro	-24	976	230	1.434
3.06.01	Receitas Financeiras	688	2.487	846	3.087
3.06.02	Despesas Financeiras	-712	-1.511	-616	-1.653
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.274	7.540	2.018	8.880
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-402	-1.889	-431	-807
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.676	5.651	1.587	8.073
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.676	5.651	1.587	8.073
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.679	5.647	1.589	8.076
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3	4	-2	-3
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-26,81600	90,41600	25,39200	129,16800
3.99.01.02	PN	-13,57579	45,77376	12,85488	65,39224

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.676	5.651	1.587	8.073
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.676	5.651	1.587	8.073
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.679	5.647	1.589	8.076
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	3	4	-2	-3

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.713	11.180
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.082	12.277
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício	5.652	8.076
6.01.01.02	Depreciação/Amortização/Exaustão	2.239	2.575
6.01.01.03	Resultado das baixas do imobilizado	185	1.568
6.01.01.04	Ajuste de Avaliação Patrimonial	6	58
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-13.795	-1.097
6.01.02.01	(Aumento) redução do contas a receber de clientes	-1.228	-1.072
6.01.02.02	(Aumento) redução dos estoques	-1.848	12.656
6.01.02.03	(Aumento) redução de contas a receber empregados	0	-12
6.01.02.04	(Aumento) redução de adiantamentos a terceiros	-5.980	-4.460
6.01.02.05	(Aumento) redução dos impostos a recuperar	115	-1.974
6.01.02.06	(Aumento) redução de outras contas a receber	5.778	-11.993
6.01.02.07	(Aumento) redução de cauções e depósitos	-30	-43
6.01.02.08	(Aumento) redução de títulos e valores mobiliários	0	100
6.01.02.09	(Aumento) redução de despesas antecipadas	-415	-284
6.01.02.10	Aumento (redução) de fornecedores	5.000	-177
6.01.02.11	Aumento (redução) de salários, encargos e contribuições	553	658
6.01.02.12	Aumento (redução) de impostos e taxas a recolher	-424	148
6.01.02.13	Aumento (redução) de outros débitos	-15.154	5.476
6.01.02.14	Aumento (redução) provisão p/encargos trabalhistas	15	6
6.01.02.15	Aumento (redução) débitos fiscais - parcelamento	-177	-126
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.177	-630
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-8.174	-606
6.02.02	Aquisição de Intangível	-3	-24
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	625	-40
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos	625	-40
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13.265	10.510
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	56.133	38.533
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	42.868	49.043

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	37.304	0	161.010	246.740	93	246.833
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	37.304	0	161.010	246.740	93	246.833
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.647	7	5.654	5	5.659
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.647	0	5.647	5	5.652
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7	7	0	7
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	7	7	0	7
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	235	-235	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	235	-235	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	37.304	5.882	160.782	252.394	98	252.492

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.964	-538	30.082	0	244.130	322.638	112	322.750
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.964	-538	30.082	0	244.130	322.638	112	322.750
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	8.076	58	8.134	-3	8.131
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	8.076	0	8.076	-3	8.073
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	58	58	0	58
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	239	-239	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	239	-239	0	0	0
5.07	Saldos Finais	48.964	-538	30.082	8.315	243.949	330.772	109	330.881

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	66.271	75.563
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	49.070	59.916
7.01.02	Outras Receitas	17.201	15.647
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-41.366	-48.759
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-24.463	-35.544
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.903	-13.215
7.03	Valor Adicionado Bruto	24.905	26.804
7.04	Retenções	-2.239	-2.575
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.239	-2.575
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	22.666	24.229
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.589	11.573
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.486	3.867
7.06.02	Receitas Financeiras	2.530	3.064
7.06.03	Outros	5.573	4.642
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	33.255	35.802
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	33.255	35.802
7.08.01	Pessoal	10.713	9.665
7.08.01.01	Remuneração Direta	7.755	7.101
7.08.01.02	Benefícios	2.294	2.028
7.08.01.03	F.G.T.S.	664	536
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.261	12.805
7.08.02.01	Federais	8.749	8.366
7.08.02.02	Estaduais	3.901	3.709
7.08.02.03	Municipais	611	730
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.143	1.148
7.08.03.01	Juros	214	161
7.08.03.02	Aluguéis	585	533
7.08.03.03	Outras	344	454
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.138	12.184
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.138	12.184

Siderúrgica J. L. Aliperti S/A

Em comparação ao trimestre anterior o faturamento e as receitas financeiras praticamente não tiveram variações, nas despesas financeiras o aumento foi de 40,72%, nas outras receitas a variação negativa foi de 18,01%, a variação maior ocorreu nas despesas administrativas o aumento foi de 24,15%. Isso fez o resultado desse trimestre ser menor que o trimestre anterior.

RMCA Incorporação e Planejamento Ltda

Devido a não termos negociado nenhuma unidade neste trimestre o resultado é decorrente de períodos anteriores.

S/A Agro Industrial Eldorado

As vendas gerais totalizaram, no segundo trimestre, R\$ 10.868,2 mil reais, um aumento de 110,2% em comparação com as vendas do primeiro trimestre. Isto porque houve a venda de parte da safra 2012/2013 cuja colheita ocorreu no trimestre em questão.

No acumulado do ano as vendas atingiram R\$ 16.039,4 mil. O resultado bruto do período foi de R\$ 5.504,2 mil representando 34,3 % das vendas, contra 23,4% apresentado no mesmo período do ano passado. Como fator principal para o bom resultado podemos destacar a valorização dos preços dos grãos, em particular da soja.

Com isso, o custo operacional representou 60,7% das vendas, uma queda significativa quando comparado com os 70,4% do mesmo período do ano passado.

Dessa forma o resultado acumulado no ano de 2013, antes do imposto de renda e contribuição social foi de R\$ 4.738,3 mil, correspondendo a 24 % das vendas.

Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda

O resultado da empresa foi:

Abril (R\$ 191)

Maio (R\$ 100)

Junho (R\$ 123)

Total (R\$ 414)

Grupo Aliperti

Apesar do início das vendas da safra 2012/2013 de nossa controlada do setor agropecuário, e mesmo com a valorização dos preços da soja, o resultado desse trimestre não foi o esperado. A expectativa é de resultados melhores nos próximos trimestres.

Not:



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM
30 DE SETEMBRO 2013
(Em reais mil)**

01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem como objetivo preponderante a siderurgia, além da indústria e comércio de molas para veículos e outros produtos derivados do aço, a implantação, desenvolvimento e exploração florestal e a importação de produtos siderúrgicos e matérias-primas.

02 - BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAL E CONSOLIDADA

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, observando-se os conceitos contidos na Lei nº 6.404/1976, ressalvadas as modificações introduzidas através das Leis nºs 11.638/2007 e 11.941/2009, e em observância as normas e instruções regulamentares, emanadas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

As demonstrações financeiras também incluem estimativas e premissas, como para determinação de perdas provenientes de duplicatas a receber e demais créditos não recebidos, da vida útil de ativos e das provisões necessárias para passivos contingentes, portanto os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com os princípios de consolidação previstos na Legislação Societária Brasileira, Normas da CVM e IFRS (IASB), abrangendo as demonstrações financeiras da Companhia e suas coligadas: S/A Agro Industrial Eldorado (99,98338%), Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda. (99,7816%) e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda. (98,0000%).

Conforme exposto nesta nota, as demonstrações individuais da Aliperti (controladora) não converge em sua totalidade com as IFRS, tendo em vista o resultado da participação nas empresas controladas, reconhecido pelo método da equivalência patrimonial, sendo que nas práticas internacionais, é pelo custo do investimento realizado.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos, orientações e interpretações relacionados ao processo de convergência contábil internacional, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade, sendo observados pela Companhia, com exceção dos investimentos, os quais são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo que pelo International Accounting Standards Board (IASB), órgão que emite os IFRS - International Financial Reporting Standards, é definido que os investimentos em empresas controladas sejam avaliados pelo método do custo. Assim sendo, na elaboração destas demonstrações financeiras, foram observados os seguintes pronunciamentos: CPC 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de Ativos (Deliberação CVM 639/10); CPC 03 (R2) – Demonstração do Fluxo de Caixa (Deliberação CVM 641/10); CPC 04(R1) – Ativo Intangível (Deliberação CVM 644/10); CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil (Resolução CVM 645/10); CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (Deliberação CVM 557/08); CPC 16 (R1) – Estoques (Deliberação 575/09 alt. 624/10); CPC 18 (R2) – Investimentos em coligadas e em controladas (Deliberação CVM 696/12); CPC 25 – Provisões para

Not



passivos contingentes e ativos contingentes (Deliberação CVM 594/09); CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações contábeis (Deliberação CVM 676/11); CPC 27 – Ativo Imobilizado (Deliberação CVM 583/09); CPC 30 (R1) – Receitas (Deliberação CVM 696/12); CPC 32 – Tributos sobre o Lucro (Deliberação CVM 599/09); CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas (Deliberação CVM 698/12); CPC 37 (R1) – Adoção das Normas Internacionais de contabilidade (Deliberação CVM 647/10).

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação:

- i) das participações da Companhia no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;*
- ii) dos saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e*
- iii) dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.*

A conciliação entre o lucro líquido da controladora e o consolidado para o período findo em 30 de Setembro de 2013, é como segue:

Lucro líquido da controladora	5.647
Participação de acionistas não controladores	4
Lucro líquido consolidado	5.651

03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS:

a) Apuração do Resultado:

As receitas e despesas são apuradas pelo regime contábil de competência.

b) Aplicações Financeiras:

As aplicações financeiras, são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos financeiros auferidos até a data do balanço, os quais são registrados no resultado do período.

c) Duplicatas a Receber:

São demonstradas ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais, auferidos até a data do balanço. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando há evidência objetiva que a empresa não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. É constituída a provisão com base na análise individual em valores suficientes para cobrir possíveis prejuízos.

d) Estoques:

São avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, inferiores ao custo de reposição e realização. O custo do estoque está baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição, transportes e armazenagens dos estoques. No caso dos estoques de produtos acabados e estoques de produtos em elaboração, o custo inclui parte das despesas gerais de fabricação, baseadas na capacidade normal de operação.

Not



e) Direitos Realizáveis a longo prazo:

Demonstrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos e variações monetárias, auferidos e ajustados, quando aplicável, por provisão, considerando os valores de mercado ou de realização.

f) Investimentos:

São reconhecidos pelo método da equivalência patrimonial, sobre o valor do patrimônio líquido contábil das sociedades controladas, conforme participação acionária da Aliperti S/A.

g) Imobilizado e Intangível:

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, com exceção dos terrenos e propriedades rurais, os quais foram avaliados a valor de mercado no transcorrer do exercício 2011, cuja variação (ganho) foi reconhecida em contrapartida no Patrimônio Líquido, rubrica de Ajuste de Avaliação Patrimonial.

O Balanço consolidado da Aliperti em 30 de setembro de 2013 reflete o valor de uso e/ou mercado dos Bens Imóveis próprios e de suas controladas, não havendo ativos em que o valor contábil registrado possa exceder ao seu valor recuperável.

A depreciação é calculada e reconhecida pelo método linear, com base em taxas que contemplam a vida útil estimada dos bens.

O valor contábil dos ativos é revisado periodicamente com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

No Intangível encontram-se os saldos reclassificados do ativo imobilizado, que referem-se aos direitos de uso de software, remanescente do saldo de 2008.

h) Provisões Férias e Encargos:

Referem-se as provisões para férias e encargos sociais calculados, com base nos direitos adquiridos pelos empregados, até o encerramento do balanço.

i) Provisão para Contingências:

A Companhia e suas controladas, em conjunto são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base nas informações de seus Assessores Jurídicos, na análise das demandas judiciais pendentes e com base em experiências anteriores, referentes jurisprudências nos respectivos tribunais, frente às qualidades reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir prováveis perdas estimadas com as ações em curso, a seguir:

Not



- **Processos de natureza tributária:**

Em 30 de setembro de 2013 a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 67 (sessenta e sete) processos judiciais e administrativos que versam sobre a matéria fiscal, avaliados pelos Assessores Jurídicos, referentes aos autos de infração do ICMS, PIS, COFINS, IPI, IRPJ e ITBI. como sendo de risco possível no montante de R\$ 47.579 mil (47.579 mil em 2012). Em observância ao disposto no CPC 25, o referido montante não foi provisionado, por não ser considerado como risco de perda provável.

- **Processos de natureza trabalhista**

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como parte em 66 (sessenta e seis) processos trabalhistas. Os principais temas abordados nesses processos versam sobre horas extras, adicionais de periculosidade a insalubridade, equiparação salarial, verbas rescisórias, multa do FGTS referente aos planos Verão e Collor, dentre outros, não existindo processos de valores individualmente relevantes. O montante total discutido entre ações de risco provável e possível é de R\$ 2.655 mil (2.889 mil em 2012), para o qual a provisão é de (1.670 mil), para fazer frente aos processos de perda provável, levando-se em consideração a base de informações dos Assessores Jurídicos, representando a melhor estimativa para as perdas de risco provável.

- **Processos de natureza cíveis**

Em 30 de setembro de 2013, a Companhia e controladas em conjunto (controladora) figuravam como partes em 22 (vinte e dois) processos judiciais que versam sobre matéria cível, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável e possível, no montante de R\$ 1.623 mil (1.623 mil em 2012), para o qual a Companhia manteve a provisão já existente de R\$ 550 mil, para fazer frente aos processos com risco de perda provável.

Existem outros processos avaliados pelos Assessores Jurídicos como sendo de risco remoto e mensuração sem suficiente segurança, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização ou divulgação.

- **Ativos contingentes**

Referente ao direito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do Banco ABN AmroBank, proveniente de sentença judicial em favor da companhia, transitado em julgado no exercício de 2009 e reconhecido no referido exercício.

j) Patrimônio Líquido

- **Capital Social**

O capital social está dividido em 62.500 ações ordinárias nominativas e 123.455 ações preferenciais nominativas, sem valor nominal.

Not



- *Direito das Ações*

Em conformidade com o estatuto, legislação societária e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, as ações preferenciais não têm direito a voto, sendo-lhes assegurados dividendos de 10% (dez por cento) superiores aos das ações ordinárias e prioridade no reembolso do capital, em caso de dissolução da Companhia.

Uma vez absorvidos os prejuízos acumulados, eventualmente existentes, será atribuído aos acionistas em cada exercício, um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária.

- *Ações em Tesouraria*

A Companhia possui em tesouraria, na data do balanço, 3.800 (três mil e oitocentas) ações preferenciais, resultantes de aquisição em leilão público, realizado em 07/02/2002, com preço médio de R\$ 141,76 (cento e quarenta e um reais e setenta e seis centavos) por ação.

- *Reservas de Reavaliação*

As reservas de reavaliações dos terrenos e propriedades rurais próprias, no montante de R\$ 5.617 mil, mais a reavaliação de terrenos e propriedades rurais das Controladas, no montante de R\$ 4.711 mil, foram realizadas em datas anteriores a promulgação da Lei nº. 11.638/2007.

Os saldos do imobilizado, registrados nas rubricas Terrenos e Propriedades rurais são os mesmos representados nas contas de Reserva de Reavaliação, no Patrimônio Líquido. O imposto de renda diferido foi contabilizado no Passivo não Circulante.

A diferença entre os saldos conciliados da Reserva de Reavaliação (Patrimônio Líquido) e os saldos do Imobilizado (Nota 11), referem-se a diversos itens como, por exemplo, subestação de energia elétrica, galpões de laminação, silos de carvão e tanques de carepa.

NOTA 04 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	QUANT. QUOTAS	Controladora		Consolidado	
					3ºtrim2013 (R\$ mil)	2ºtrim2013 (R\$ mil)	3ºtrim2013 (R\$ mil)	2ºtrim2013 (R\$ mil)
J.P. Morgan	Italy FAQ	Indeterminado	Pós determinada	25.611,60768	18.839	20.335	18.839	20.335
Bradesco	FIC	Indeterminado	Pós determinada	362.766,17704	746	3.939	12.755	19.833
Itaú	Active	Indeterminado	Pós determinada	-	-	-	1.300	-
Itaú	Debentures	Indeterminado	Pós determinada	-	-	-	542	-

INSTITUIÇÃO	TIPO APLICAÇÃO	PRAZO RESGATE	TAXA	VALOR APLICADO	3ºtrim2013 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	2ºtrim2013 VALOR ATUALIZADO (R\$ mil)	3ºtrim2013 (R\$ mil)	2ºtrim2013 (R\$ mil)
Diversos	Mercado Ações	Indeterminado	Variável	882	974	931	974	931
Rural	CDB	2013 à 2016	Até 115% CDI a.m.	3.248	3.870	5.452	4.256	5.963
Bradesco	Invest	-	-	-	-	-	13	18
Itaú	Invest	-	-	-	-	-	6	196
BTG Pactual	Fundos de Investimento	-	-	-	-	-	3.589	5.964
Totais					24.429		42.274	53.240

Not



De acordo com o disposto no art. 2º, parágrafo 1º, inciso “A” da Instrução CVM nº. 235, os valores indicados representam disponibilidades da Companhia, atualizados a valores de mercado até 30.09.2013.

NOTA 05 - ESTOQUES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	3ºtrim2013	2ºtrim2013	3ºtrim2013	2ºtrim2013
Produtos Acabados	2.185	1.797	30.526	26.013
Matérias-Primas	868	793	868	793
Materiais Intermediários	230	230	230	230
Outros	66	66	1.043	649
Totais	3.349	2.886	32.667	27.685

Os estoques da Companhia não excedem seu valor recuperável, não havendo necessidade de provisão para desvalorização a mercado ou, ainda, para obsolescência.

NOTA 06 – ADIANTAMENTO PARA INVESTIMENTO EM CONTROLADAS

Visa o reforço de capital circulante e o atendimento a novos investimentos da Companhia em suas controladas S/A Agro Industrial Eldorado (R\$ 4.751 mil) e RMCA Incorporação e Planejamento Ltda (R\$ 10.424 mil).

Será proposto em Assembleia Geral, a aprovação da capitalização destes saldos ou a manutenção das atuais diretrizes.

NOTA 07 – INVESTIMENTOS – ORÇAMENTO DE CAPITAL/CONTAS CORRENTES

Descrição	3ºtrim2013	2ºtrim2013
Adto p/ investimento aprovado na S/A Agro Industrial Eldorado	22.356	22.356
Contas correntes – controlada Eldorado Comércio de Ferro e Aço Ltda	3.070	3.070
Totais	25.426	25.426

Há perspectivas de nos próximos exercícios o montante de R\$ 22.356 mil ser integralizado ao capital social da controlada, caso contrário, será ressarcido.

NOTA 08 – DEPÓSITOS E CAUÇÕES

Descrição	Controladora		Consolidado	
	3ºtrim2013	2ºtrim2013	3ºtrim2013	2ºtrim2013
Bloqueio Judicial – a)	1.137	1.137	1.974	1.974
Depósito Judicial Trabalhista	206	232	406	432
Depósito Judicial – Outros – b)	2.584	2.559	2.894	2.862
Totais	3.927	3.928	5.274	5.268

Not



- a) Na data de 12 de julho de 2011, a empresa sofreu um bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta, decorrente do Processo de Execução nº. 2009.61.82.043711-0 movido pela Fazenda Nacional, em montante atualizado (até 2010) de R\$ 9.441 mil, sendo que no dia 08 de agosto de 2011, o Departamento jurídico da Companhia ingressou com defesa, tendo em vista a prescrição da referida ação e aguarda a decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante, sendo a probabilidade de perda remota, no processo em questão.
- b) Referente a depósitos para ações cíveis efetuados em exercícios anteriores, onde a companhia aguarda decisão da justiça para os processos discutidos judicialmente, sendo que o saldo não sofreu variação no exercício.

NOTA 09 - OUTROS CRÉDITOS – ATIVO NÃO CIRCULANTE

Encontram-se registrado nesta rubrica em 30 de setembro de 2013, os valores provenientes:

- Do crédito fiscal oriundo da decisão favorável na Justiça Federal, no valor estimado de R\$ 9.175 mil – 6ª Vara Federal – SP – Processo 00741077-8;
- Do Crédito estimado de R\$ 6.000 mil a receber do banco ABN, conforme nota 3 "i".
- De Títulos de Apólices da Dívida Pública Federal, no montante de R\$ 975 mil.

NOTA 10 - INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	3ºtrim2013	2ºtrim2013	3ºtrim2013	2ºtrim2013
Em Controladas	155.065	155.534		
Outros Investimentos	2.304	2.304	2.385	2.385
Total	157.369	157.838	2.385	2.385

a) MOVIMENTAÇÃO DE INVESTIMENTOS EM EMPRESAS CONTROLADAS

	S/A Agro Ind. Eldorado		Eldorado Com. Ferro e Aço Ltda.		RMCA Inc. Planej. Ltda.	
	3ºtrim2013	2ºtrim2013	3ºtrim2013	2ºtrim2013	3ºtrim2013	2ºtrim2013
No início do Período	147.915	146.095	4.652	5.065	2.967	2.994
Equivalência Patrimonial	(184)	1.820	(464)	(413)	179	(27)
Imp.Renda e Contr.Social Diferidos						
No final do Período	147.731	147.915	4.188	4.652	3.146	2.967

Not



b) INFORMAÇÕES SOBRE AS CONTROLADAS

	<i>S/A Agro Ind. Eldorado</i>	<i>Eldorado Com. de Ferro e Aço Ltda.</i>	<i>RMCA Incorp. Planej. Ltda.</i>
<i>Número Ações/Cotas (000)</i>	6.449.132	6.000.000	36.800
<i>Participação na Controlada</i>	99,98338%	99,7816%	98,00%
<i>Patrimônio Líquido Controlada</i>	147.755	4.198	3.210
<i>Reserva de Reavaliação</i>	4.441	271	-
<i>Resultado no Período</i>	3.666	(1.486)	311

c) OUTROS INVESTIMENTOS

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>3ºtrim2013</i>	<i>2ºtrim2013</i>	<i>3ºtrim2013</i>	<i>2ºtrim2013</i>
<i>Participação em Incentivos Fiscais</i>	12	12	50	50
<i>Ações – Cosipa</i>	2.292	2.292	2.292	2.292
<i>Outras Participações</i>		-	43	43
<i>Total</i>	2.304	2.304	2.385	2.385

NOTA 11 - IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	TAXA	CUSTO AQUISIÇÃO	DEPRECIÇÃO ACUMULADA	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
				CUSTO LÍQUIDO 3ºtrim2013	CUSTO LÍQUIDO 2ºtrim2013	3ºtrim2013	2ºtrim2013
<i>Terrenos</i>	-	17.652	-	17.652	17.652	112.158	112.158
<i>Propriedades Rurais</i>	-	35.896	-	35.896	35.896	139.845	139.845
<i>Edifícios</i>	<i>De 1% a 4%</i>	22.945	(10.962)	11.983	12.164	14.308	14.489
<i>Máqs, Equip. e Instalações</i>	10%	1.915	(954)	961	1.006	6.635	6.792
<i>Reflorestamentos</i>	-	36	-	36	36	1.286	1.293
<i>Móveis e Utensílios</i>	<i>10% e 20%</i>	1.458	(1.302)	156	159	318	344
<i>Veículos</i>	20%	1.133	(502)	631	239	1.821	1.077
<i>Obras em Andamento</i>	-	4.854		4.854	2.161	6.838	3.333
<i>Outros</i>	<i>5% a 20%</i>	-			-	4.544	4.650
<i>Totais</i>		85.889	(13.720)	72.169	69.313	287.753	283.981

Not



NOTA 12 – FINANCIAMENTOS

Em 30 de setembro de 2013, o saldo deste grupo estava composto dos seguintes valores:

a) **FINANCIAMENTO BNDES: (R\$ 40.133 mil)**

O saldo encontra-se em “sub judice”. A Companhia, através de Laudo Pericial, está atualizando seu montante pela TR – Taxa referencial, por entender ser mais conservador, não colocando em risco os futuros interesses de seus acionistas. A partir do exercício de 2009 os saldos foram reclassificados para o Passivo Circulante, em observância ao disposto na Instrução CVM nº 207/94, tendo em vista a possibilidade de renegociação de repactuações dos vencimentos.

A Instituição Financeira tem como garantia propriedades rurais da companhia (Fazendas Beija-Flor, Beija-Flor II, Beija-Flor III, Olhos D'Água, Olhos D'Água II, Rocinha Dessio Domingues, Tamanduá e Rocinha III) de propriedade da Aliperti, conforme contratos lavrados em cartório.

Conforme opinião de nossos Assessores Jurídicos, o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES. As chances da Companhia em liquidar a dívida em montantes superiores ao registrado são remotas, inclusive a Siderúrgica já obteve decisão transitado em julgado a seu favor, sobre a redução da dívida, comprovada em Laudo elaborado por pericia contratada em exercícios anteriores, sobre a contestação de valores.

b) **CONTRATO DE FINANCIAMENTO DE MÚTUO JUNTO AO BANCO SUDAMERIS S/A, no montante (R\$ 215 mil).**

A companhia aguarda decisão da justiça, e conforme opinião de seus assessores jurídicos, as chances de perda são possíveis, no entanto, em atendimento ao Princípio Contábil da Prudência, a empresa provisionou o valor em exercícios anteriores. Mediante orientação de nossa assessoria jurídica, o montante em questão também não vem sendo atualizado, havendo perspectiva do valor ser abatido do montante a receber do banco, decorrente da ação movida pela nossa Companhia, a qual já obteve ganho de causa em última instância (sentença transitado em julgado), com o reconhecimento do montante de R\$ 6.000 mil.

- c) **Saldos devedores Banco Contas Garantida: proveniente de utilização de limites/linhas de crédito automáticas (pré-aprovadas), junto ao Banco Rural – R\$ 425 mil.**
- d) **Banco Fiat S/A – Leasing de Veículos - R\$ 52 mil**
- e) **Bradesco Leasing S/A Arrendamento Mercantil – Leasing de Veículos - R\$ 277 mil**

NOTA 13 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

A Companhia não possui: (i) plano de pensão; (ii) ganhos/perdas com ativos disponíveis para venda; (iii) operações de hedge e (iv) ganhos/perdas em conversões monetárias, não sendo, portanto, apresentada a Demonstração do Valor Abrangente. Os valores apresentados como outros resultados abrangentes na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, são decorrentes da movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial e reservas de reavaliações, para os quais o formulário não contém campo específico para apresentação desta informação.

Not

**NOTA 14 - COBERTURA DE SEGUROS**

<i>Modalidade</i>	<i>Objeto</i>	<i>Prêmio</i>	<i>Valor Segurado – R\$ (mil)</i>			
			<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
			<i>3ºtrim2013</i>	<i>2ºtrim2013</i>	<i>3ºtrim2013</i>	<i>2ºtrim2013</i>
<i>Incêndio/empresarial</i>	<i>Imobilizado</i>	<i>7</i>	<i>17.550</i>	<i>17.550</i>	<i>46.750</i>	<i>46.750</i>
<i>Riscos Diversos</i>	<i>Veículos</i>	<i>26</i>	<i>565</i>	<i>565</i>	<i>1.709</i>	<i>1.709</i>
<i>Vida em Grupo</i>	<i>Funcionários</i>	<i>12</i>	<i>1.320</i>	<i>1.320</i>	<i>4.534</i>	<i>4.534</i>

NOTA 15 - PARTES RELACIONADAS

Em atendimento ao disposto no CPC 05, informamos que a Companhia não possui transações comerciais com suas empresas controladas.

NOTA 16 – RECEITA BRUTA DE VENDAS

A reconciliação entre a receita bruta de vendas e a receita líquida está assim demonstrada:

	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>3ºtrim2013</i>	<i>2ºtrim2013</i>	<i>3ºtrim2013</i>	<i>2ºtrim2013</i>
<i>Receita Bruta de Vendas e Serviços</i>	<i>28.050</i>	<i>18.298</i>	<i>62.409</i>	<i>43.517</i>
<i>Impostos sobre Vendas</i>	<i>(5.440)</i>	<i>(3.479)</i>	<i>(10.379)</i>	<i>(6.916)</i>
<i>Receita Operacional Líquida</i>	<i>22.610</i>	<i>14.819</i>	<i>52.030</i>	<i>36.601</i>

NOTA 17 – REMUNERAÇÃO A DIRETORES E CONSELHEIROS

No 3º trimestre de 2013, a Companhia desembolsou o montante de R\$ 152 mil, assim distribuído:

<i>Honorários</i>	<i>R\$ (mil)</i>
<i>Diretoria</i>	<i>101</i>
<i>Conselho Fiscal</i>	<i>-</i>
<i>Conselho da Administração</i>	<i>51</i>

NOTA 18 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO

O imposto de renda e a contribuição social sobre lucro líquido foram calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com seus valores correspondentes nas demonstrações de resultados.

Not



	<i>Controladora</i>		<i>Consolidado</i>	
	<i>3ºtrim2013</i>	<i>2ºtrim2013</i>	<i>3ºtrim2013</i>	<i>2ºtrim2013</i>
<i>Lucro do Exercício</i>	6.142	7.821	7540	8.814
<i>Adições</i>	441	316	441	316
<i>Exclusões</i>	6.479	6.007	6.479	6.007
<i>CSLL</i>	134	134	1.098	446
<i>IRPJ</i>	361	361	795	1.044

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A elaboração das demonstrações financeiras individuais aqui apresentadas, são de responsabilidade da administração da Companhia, e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e aprovou as demonstrações financeiras ora apresentadas, bem como concorda com a opinião dos Auditores Independentes expressa no relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia entende que todas as informações relevantes foram devidamente apresentadas.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos
Diretores e Acionistas da
SIDERÚRGICA J. L. ALIPERTI S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Siderúrgica J. L. Aliperti S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Conforme descrito na nota explicativa nº 02, as informações contábeis intermediárias individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Companhia, essas práticas diferem do IFRS, aplicáveis às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo do investimento realizado ou valor justo.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 08-a, no transcorrer do exercício de 2011, a Companhia sofreu bloqueio judicial de R\$ 493 mil diretamente em conta corrente, decorrente de Processo de Execução Fiscal movido pela Fazenda Nacional. Foi apresentada defesa pelos seus assessores jurídicos, tendo em vista a prescrição da referida ação, sobre a qual se aguarda decisão do Tribunal pertinente para reversão (ressarcimento) do montante em questão, sendo remota a sua possibilidade de perda. Entretanto, até a emissão deste relatório, não havia ocorrido decisão de juizado, estando o montante acima referido, em 30 de setembro de 2013, registrado no saldo da rubrica contábil de Bloqueio Judicial, grupo Cauções e Depósitos, no Ativo Não Circulante.

O saldo de R\$ 9.175 mil, apresentado no grupo Outros Créditos, no Ativo Não Circulante, em 30 de setembro de 2013, conforme descrito na Nota Explicativa nº 09, refere-se ao montante correspondente a Impostos a Recuperar, cuja realização depende da homologação dos pedidos de restituições, via judicial, pelo Fisco.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 12-a, o saldo de R\$ 40.133 mil, apresentado na rubrica Financiamentos BNDES, no Passivo Circulante, em 30 de setembro de 2013, encontra-se “sub judice”, em razão da discordância de seus valores pela Companhia. Seus assessores jurídicos consideram que o montante contabilizado é suficiente para fazer frente à provável liquidação da dívida junto ao BNDES, com base na obtenção de decisão transitado em julgado a seu favor.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 08 de novembro de 2013.

IRMÃOS CAMPOS & CERBONCINI
AUDITORES ASSOCIADOS
CRC 2SP 013.900/O-8

Fábio Cerboncini
Sócio Contador
CRC 1SP 079.347/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e aprovou as Informações Financeiras ora apresentadas.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria declara que concorda com a opinião dos Auditores Independentes, expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Trimestrais.